



Suzano Petroquímica Divulga Resultado do 3º Trimestre de 2004

**Lucro líquido consolidado de R\$ 31,4 milhões no trimestre
e de R\$ 76,7 milhões no acumulado de 9 meses**

São Paulo, 12 de novembro de 2004 – A Suzano Petroquímica S.A. (a “Companhia”) (BOVESPA: SZPQ4; LATIBEX: XSUPT), uma das maiores investidoras estratégicas no setor petroquímico brasileiro, detentora de controle compartilhado nas empresas Rio Polímeros S.A., Polibrasil Resinas S.A., Petroflex Indústria e Comércio S.A. e Politenos Indústria e Comércio S.A., divulgou hoje os resultados do terceiro trimestre de 2004 (3T04).

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado consideram o mesmo período de 2003 (3T03), exceto quando especificado em contrário.

Para fins de consolidação, os elementos integrantes das demonstrações financeiras de cada controlada em conjunto foram agrupados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia na proporção da participação detida pela Companhia no capital social das respectivas controladas em conjunto, através de uma ou mais de suas empresas intermediárias (Suzano Química e SPQ), como segue: 50% da Polipropileno S.A. (detentora de 97,7% da Polibrasil Resinas S.A., empresa operacional); 20,12% da Petroflex; 33,33% da Rio Polímeros; e 34,99% da Politenos. No caso da Politenos, o percentual aplicado difere da participação acionária detida em função das ações preferenciais classe B da Politenos possuírem dividendo anual fixo de 6% do valor patrimonial das ações.

Destaques do Resultado Consolidado

- ✓ Lucro Líquido Consolidado do 3T04 atingiu R\$ 31,4 milhões, apresentando aumento de 401,8% frente ao 3T03. De janeiro a setembro de 2004 o Lucro Líquido Consolidado atingiu R\$ 76,7 milhões, apresentando aumento de 709,9%. Esse aumento é explicado primordialmente por uma elevação de nossa margem bruta consolidada e, em segundo lugar, por uma redução de despesa financeira líquida como resultado de uma apreciação do Real frente ao dólar no 3T04.
- ✓ EBITDA Consolidado 3T04 atingiu R\$ 63,6 milhões, um aumento de 99,1% frente ao 3T03, em função de aumento dos preços e, em menor grau, dos volumes realizados por nossas controladas em conjunto. De janeiro a setembro de 2004, o EBITDA Consolidado atingiu R\$ 161,9 milhões, representando aumento de 56,2%.
- ✓ A empresa anunciou intenção de aderir ao Nível 2 da Bovespa, com avanços adicionais, e reforma estatutária a ser aprovada em Assembleia Geral Extraordinária no dia 18 de novembro.
- ✓ A Suzano Petroquímica e seus acionistas Suzano Holding S.A. e a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ, anunciaram que pretendem realizar distribuição pública secundária, inicialmente de 22,5 milhões de ações preferenciais de emissão da companhia e distribuição pública primária inicialmente de 5,5 milhões, totalizando 28 milhões de ações preferenciais de emissão da Companhia.

Para mais informações, contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Andrea Azeredo
(0xx21) 3221 5717
aazeredo@suzano.com.br

Cristina Guedes
(0xx21) 3221 5712
cguedes@suzano.com.br



Cenário Setorial e Contexto Econômico

Nos primeiros meses de 2004, em função do menor ritmo de crescimento da atividade econômica brasileira, o pequeno incremento de produção apresentado pelo setor petroquímico foi gerado pela boa performance das exportações e do mercado agrícola.

A partir do segundo trimestre, a retomada da atividade econômica nos Estados Unidos, Europa e Ásia e a elevação dos preços do petróleo e seus derivados vem impulsionando o aumento de preços internacionais dos produtos petroquímicos. No mercado doméstico, verificou-se aceleração da atividade industrial, com destaque para os setores automobilístico, têxtil, de eletroeletrônicos e embalagens, revelada também pelo elevado nível de utilização da capacidade instalada, com forte impacto na recuperação do segmento petroquímico, refletido no aumento de demanda e de preços.

Em função do reaquecimento da demanda no mercado brasileiro, os produtores nacionais de resinas termoplásticas e elastômeros estão, de modo geral, conseguindo repassar para os seus clientes os aumentos de custo de suas matérias-primas, influenciados pela elevação dos preços internacionais. A alta no consumo doméstico, aliada ao baixo nível de estoques ao longo da cadeia petroquímica, reduziram os excedentes destinados ao mercado externo.

No 3T04 a demanda doméstica por polietilenos e polipropileno aumentou 21%, em cada um dos produtos, com relação ao igual período de 2003. Nos nove primeiros meses do ano, a demanda doméstica por polietilenos e polipropileno aumentou, respectivamente, 16% e 14%, com relação ao mesmo período de 2003.

No caso dos elastômeros, a demanda de SBR e BR no 3T04 apresentou aumento de 21% com relação ao 3T03. No período de janeiro a setembro de 2004, a demanda doméstica alcançou a marca de 234 mil toneladas, apresentando um crescimento de cerca de 15% em relação ao mesmo período de 2003.

Desempenho Operacional de nossas Controladas em Conjunto:

A Suzano Petroquímica, como holding não operacional, depende diretamente do resultado das operações de suas controladas. A seguir apresentamos os destaques operacionais de nossas controladas em conjunto.

Vendas (000 ton)	3T04	3T03	D%	9M04	9M03	D%
Polibrasil	143,4	134,6	6,3	414,0	332,8	24,4
MI	124,4	109,6	3,2	352,4	291,1	21,0
ME	19,0	25,0	-24,0	61,6	41,7	47,7
Politeno	92,5	101,6	-9,0	249,6	246,9	1,1
MI	80,2	86,4	-7,2	222,6	213,3	4,4
ME	12,4	15,2	-18,9	27,0	33,6	-19,6
Petroflex	92,5	85,9	7,7	267,9	253,0	5,9
MI	65,7	55,9	17,7	189,3	165,5	14,4
ME	26,8	30,1	-10,8	78,6	87,4	-10,10
Rio Polímeros (MI)	12,2	5,5	121,8	34,9	10,2	242,2

Produção (000 ton)	3T04	3T03	D%	9M04	9M03	D%
Polibrasil	158,2	136,5	15,0	432,3	352,3	22,7
Politeno	93,2	89,4	4,3	239,7	242,6	-1,1
Petroflex	95,1	84,1	13,1	267,0	248,8	7,3
Rio Polímeros	NA	NA	-	NA	NA	-



Polibrasil

- ✓ No 3T04, a Polibrasil apresentou um volume de vendas de 143,1 mil toneladas, um aumento de 6,3% em relação ao terceiro trimestre de 2003, enquanto a produção aumentou em 15,8%. Apesar do aumento verificado na produção, as vendas do 3T04 não aumentaram na mesma proporção em função de práticas de recomposição de estoques. No mesmo período, o nível médio de utilização de capacidade instalada atingiu 97,5%. Nos primeiros nove meses de 2004, o volume de vendas aumentou 24,4%, com elevação na produção de 22,7%. No mesmo período, o nível médio de utilização de capacidade instalada atingiu 87,8%.
- ✓ No 3T04, a margem bruta da Polibrasil foi de 20,5%, com aumento de 7,4 p.p. em relação ao 3T03, resultado do aumento dos preços praticados e, em menor extensão, do volume de vendas. Entre janeiro e setembro de 2004 a margem bruta atingiu 20,0%, apresentando um aumento de 3,6 p.p com relação ao mesmo período em 2003.
- ✓ No 3T04, a margem EBITDA da Polibrasil foi de 15,8%, com aumento de 6,1 p.p. com relação ao 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 16,2%, apresentando um aumento de 3,5 p.p.
- ✓ No 3T04, o Lucro Líquido atingiu R\$ 45,1 milhões, contra um prejuízo de R\$ 3,3 milhões no 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004, o Lucro Líquido atingiu R\$ 77,2 milhões, apresentando um aumento de 47,8% com relação ao mesmo período em 2003.

Politeno

- ✓ No 3T04, a Politeno apresentou um volume de vendas de 92,5 mil toneladas, com redução de 9% em relação ao 3T03, enquanto a produção aumentou em 4,3%, o que é explicado pela transferência de vendas do 2T03 para o 3T03. No 3T04 o nível médio de utilização de capacidade instalada atingiu aproximadamente 97%. Entre janeiro e setembro de 2004, apresentou aumento no volume de vendas de 1,1%. Nesse período, alcançou um nível de utilização de 90,0% de sua capacidade instalada.
- ✓ No 3T04, a margem bruta da Politeno foi de 21,4%, em linha com a margem bruta do mesmo trimestre do ano anterior. Apesar da redução do volume de vendas no período, os maiores preços realizados permitiram a manutenção da margem bruta. Nos primeiros nove meses de 2004, a margem bruta atingiu 21,1%, apresentando um pequeno aumento de 0,7 p.p com relação ao mesmo período em 2003.
- ✓ No 3T04, a margem EBITDA da Politeno foi de 15,3%, representando um aumento de 1,7 p.p. com relação à margem EBITDA realizada no 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 15,4%, apresentando um aumento de 1,1 p.p com relação ao mesmo período em 2003.
- ✓ O lucro líquido da empresa atingiu R\$ 32,6 milhões, representando aumento de 89,5% com relação ao Lucro Líquido do 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004, o Lucro Líquido atingiu R\$ 73,5 milhões, apresentando um aumento de 42,2% com relação a 2003.



Petroflex

- ✓ No 3T04, a Petroflex apresentou um volume de vendas de 92,5 mil toneladas, 7,7% acima de igual período de 2003, enquanto a produção aumentou 13,1%, atingindo 95,1 mil toneladas e um nível de utilização de 95,3 % da capacidade. Entre janeiro e setembro de 2004, apresentou uma elevação no seu volume de vendas de 5,9%. Nesse período, alcançou um nível de utilização de 94,4% de sua capacidade instalada.
- ✓ No 3T04, margem bruta foi de 21,8%, com aumento de 10,1 p.p. em relação ao 3T03, o que é explicado por um realinhamento dos preços praticados pela empresa frente ao aumento de suas matérias-primas. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 19,4%, apresentando um aumento de 5,8 p.p.
- ✓ No 3T04, margem EBITDA foi de 14,9%, com aumento de 6,7 p.p. em relação ao 3T03, o que é explicado por um realinhamento dos preços praticados pela empresa, frente ao aumento no custo de suas matérias-primas, compensado negativamente por um aumento de despesas com frete. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 13,6%, apresentando um aumento de 3,1 p.p.
- ✓ No 3T04, o Lucro líquido da empresa atingiu R\$ 27,5 milhões, representando aumento de 578,1% com relação ao 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004, o Lucro Líquido atingiu R\$ 67,3 milhões, apresentando um aumento de 123,0% com relação a 2003.

Rio Polímeros

- ✓ No 3T04, a Rio Polímeros apresentou um volume de vendas de 12,2 mil toneladas, como resultado de suas atividades de pré-marketing iniciadas em março de 2003. De janeiro a setembro de 2004, a empresa realizou um volume de vendas de 34,9 mil toneladas, tendo ampliado sua base de clientes e tipos de produtos oferecidos ao mercado.
- ✓ Até novembro de 2003, o resultado proveniente das atividades de pré-marketing foi contabilizado como ativo diferido, portanto os resultados de 2004 não são comparáveis aos de 2003.
- ✓ No 3T04, o Lucro líquido da empresa atingiu R\$ 1,3 milhão, enquanto que nos primeiros nove meses do ano atingiu R\$ 2,8 milhões.
- ✓ Em 30 de setembro de 2004, a Rio Polímeros encontrava-se em fase de implantação, com aproximadamente 86% de sua construção concluída. O início de sua operação comercial está programado para o 2o trimestre de 2005.

Receita Operacional Líquida

No 3T04, a nossa receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 448,0 milhões, 37,3% superior à verificada em igual período de 2003. Este aumento foi, principalmente, resultado de um aumento nos preços de resinas termoplásticas e de elastômeros, aliado a um maior volume de vendas de nossas controladas em conjunto.

Nos primeiros nove meses de 2004, nossa receita operacional líquida atingiu R\$ 1.159,3 milhões, representando um aumento de 30,8% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento também se explica pelos fatores que afetaram o resultado do 3T04.



Receita Operacional Líquida	Valor Total			Participação Suzano Petroquímica	
R\$ milhões	3T04	3T03	Var. %	3T04	3T03
Polibrasil ⁽¹⁾	490,7	360,6	36,1	245,4	180,3
Politeno	342,4	260,4	31,5	119,8	91,1
Petroflex	344,1	272,7	26,2	69,2	54,9
Rio Polímeros	40,9	-	-	13,6	-
Total	-	-	-	448,0	326,3

Receita Operacional Líquida	Valor Total			Participação Suzano Petroquímica	
R\$ milhões	9M04	9M03	Var. %	9M04	9M03
Polibrasil ⁽¹⁾	1.279,0	951,7	34,4	639,5	475,9
Politeno	852,6	702,9	21,3	298,3	245,9
Petroflex	921,6	816,7	12,8	185,4	164,3
Rio Polímeros	108,3	-	-	36,1	-
Total	-	-	-	1159,3	886,1

(1) Polipropileno S.A.

• **Polibrasil:**

No 3T04, a receita operacional líquida da Polibrasil alcançou R\$ 490,7 milhões, apresentando um aumento de 36,1% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento resultou principalmente de um elevado crescimento nos preços médios de vendas e de um acréscimo de 6,3% no volume vendido.

Nos primeiros nove meses de 2004, a receita operacional líquida da Polibrasil alcançou R\$ 1.279,0 milhões, representando um aumento de 34,4% em relação ao mesmo período em 2003. Analogamente, este aumento foi resultado de um crescimento de 24,4% no volume de vendas e nos preços médios realizados.

Nossa participação na receita operacional líquida da Polibrasil alcançou R\$ 245,4 milhões no 3T04, e R\$ 639,5 milhões nos primeiros nove meses de 2004.

• **Politeno:**

No 3T04, a receita operacional líquida da Politenos atingiu R\$ 342,4 milhões, representando um aumento de 31,5% em relação ao mesmo período em 2003. Esta elevação foi resultado de um expressivo aumento nos preços de venda, atenuado por uma queda de 9,0% no volume de vendas.

Nos primeiros nove meses de 2004, a receita operacional líquida da Politenos alcançou R\$ 852,6 milhões representando um aumento de 21,3% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento foi, primordialmente, resultado da elevação dos preços, enquanto o volume de vendas apresentou leve aumento de 1,1%.

Nossa participação na receita operacional líquida da Politenos alcançou R\$ 119,8 milhões no 3T04, e R\$ 298,3 milhões nos primeiros nove meses de 2004, em comparação com R\$ 91,1 milhões e R\$ 245,9 milhões obtidos, respectivamente, nos mesmos períodos em 2003.



- **Petroflex:** No 3T04, a receita operacional líquida da Petroflex atingiu R\$ 344,1 milhões, representando um aumento de 26,2% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento foi resultado de realinhamento nos preços de venda e de um crescimento de 7,7% no volume vendido.

Nos primeiros nove meses de 2004, a receita operacional líquida da Petroflex alcançou R\$ 921,6 milhões representando um aumento de 12,8% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento foi fruto do crescimento de 5,9% do volume de vendas conjugado com uma elevação dos preços dos elastômeros.

Nossa participação na receita operacional líquida da Petroflex alcançou R\$ 69,2 milhões no 3T04, e R\$ 185,4 milhões nos primeiros nove meses de 2004, em comparação com R\$ 54,9 e R\$ 164,3 milhões obtidos, respectivamente, nos mesmos períodos em 2003.

- **Rio Polímeros:** No 3T04, a receita operacional líquida da Rio Polímeros atingiu R\$ 40,9 milhões. Nos primeiros nove meses de 2004, a receita operacional líquida da Rio Polímeros alcançou R\$ 108,3 milhões.

Nossa participação na receita operacional líquida da Rio Polímeros alcançou R\$ 13,6 milhões no 3T04, e R\$ 36,1 milhões nos primeiros nove meses de 2004.

Custo das Vendas

No 3T04, o custo consolidado de vendas aumentou 28,5%, comparado ao mesmo período de 2003, atingindo R\$ 355,3 milhões. Nos primeiros nove meses de 2004, o custo consolidado de vendas aumentou 26,3%, atingindo R\$ 929,1 milhões. Este aumento é explicado principalmente pelo aumento no custo das matérias-primas e, em menor grau, volume das vendas.

Custo das Vendas	Valor Total			Participação Suzano Petroquímica	
R\$ milhões	3T04	3T03	Var. %	3T04	3T03
Polibrasil ⁽¹⁾	390,2	313,5	24,4	195,1	156,8
Politeno	268,6	204,1	31,6	94,0	71,4
Petroflex	269,1	240,9	11,7	54,1	48,5
Rio Polímeros	36,0	-	-	12,0	-
Total	-	-	-	355,2	276,7

Custo das Vendas	Valor Total			Participação Suzano Petroquímica	
R\$ milhões	9M04	9M03	Var. %	9M04	9M03
Polibrasil ⁽¹⁾	1023,8	795,8	28,7	511,9	397,9
Politeno	673,5	559,3	20,4	235,6	195,7
Petroflex	742,9	706,1	5,2	149,5	142,1
Rio Polímeros	96,5	-	-	32,2	-
Total	-	-	-	929,2	735,7

(1) Polipropileno S.A.



• **Polibrasil:**

No 3T04, custo das vendas da Polibrasil alcançou R\$ 390,2 milhões, representando um aumento de 24,4% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento é explicado primordialmente por um acréscimo expressivo no custo de propeno e, em menor grau, por um aumento do volume de vendas de 6,3%.

Nos primeiros nove meses de 2004, o custo das vendas alcançou R\$ 1.023,8 milhões representando um aumento de 28,7% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento foi, primordialmente, resultado da elevação expressiva no custo de matéria-prima, decorrente do crescimento do preço do propeno, conjugado com o maior volume consumido para abastecer a nova unidade, que estabilizou sua produção no segundo semestre de 2003.

Nossa participação no custo das vendas da Polibrasil alcançou R\$ 195,1 milhões no 3T04, e R\$ 511,9 milhões nos primeiros nove meses de 2004, em comparação com R\$ 156,8 milhões e R\$ 397,9 milhões obtidos, respectivamente, nos mesmos períodos em 2003.

• **Politeno:**

No 3T04, custo das vendas da Politeno alcançou R\$ 268,6 milhões, representando um aumento de 31,6% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento resulta de um elevado crescimento no custo de matéria-prima, em virtude das altas cotações internacionais do preço do petróleo e nafta petroquímica verificadas em 2004.

Nos primeiros nove meses de 2004, o custo das vendas alcançou R\$ 673,5 milhões, representando um aumento de 20,4% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento foi, primordialmente, resultado da elevação do custo de matéria-prima.

Nossa participação no custo das vendas da Politeno alcançou R\$ 94,0 milhões no 3T04 e R\$ 235,6 milhões nos primeiros nove meses de 2004, em comparação com R\$ 71,4 milhões e R\$ 195,7 milhões obtidos, respectivamente, nos mesmos períodos em 2003.

• **Petroflex:**

No 3T04, custo das vendas da Petroflex alcançou R\$ 269,1 milhões, representando um aumento de 11,7% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento foi resultado de um crescimento nos preços de matérias-primas, butadieno e estireno, e no volume de vendas.

Nos primeiros nove meses de 2004, o custo das vendas alcançou R\$ 742,9 milhões, representando um aumento de 5,2% em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento foi, primordialmente, resultado de um crescimento nos preços de matérias-primas, butadieno e estireno, e no volume de vendas.

Nossa participação no custo das vendas da Petroflex alcançou R\$ 54,1 milhões no 3T04, e R\$ 149,5 milhões nos primeiros nove meses de 2004, em comparação com R\$ 48,5 milhões e R\$ 142,1 milhões obtidos, respectivamente, nos mesmos períodos em 2003.

• **Rio Polímeros:**

No 3T04, custo das vendas da Rio Polímeros alcançou R\$ 36,0 milhões. Nos primeiros nove meses de 2004, o custo das vendas alcançou R\$ 96,5 milhões.

Nossa participação no custo das vendas da Rio Polímeros alcançou R\$ 12,0 milhões no 3T04 e R\$ 32,1 milhões nos primeiros nove meses de 2004.



Lucro Bruto

No 3T04, o lucro bruto da Companhia alcançou R\$ 92,7 milhões, representando um aumento de 86,7% com relação ao lucro bruto realizado no 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004, nosso lucro bruto alcançou R\$ 230,2 milhões representando um aumento de 53,0%. Nossa margem bruta no 3T04 foi de 20,7% apresentando um aumento de 5,5 p.p com relação ao mesmo período em 2003. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 19,9%, apresentando um aumento de 2,9 p.p com relação ao mesmo período em 2003. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento do lucro bruto de nossas controladas em conjunto.

Margem Bruta %	3T04	3T03	Var. (p.p.)	9M04	9M03	Var. (p.p)
Polibrasil ⁽¹⁾	20,5	13,1	7,4	20,0	16,4	3,6
Politeno	21,4	21,6	-0,2	21,1		0,7
Petroflex	21,8	11,7	10,1	19,4	13,5	5,9
Rio Polímeros	12,0	-	-	10,9	-	-

(1) Polipropileno S.A.

- Polibrasil:** No 3T04 a margem bruta da Polibrasil foi de 20,5%, representando um aumento de 7,4 p.p. com relação à margem bruta realizada no 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 20,0%, apresentando um aumento de 3,6 p.p com relação ao mesmo período em 2003.
- Politeno:** No 3T04 a margem bruta da Politeno foi de 21,4%, em linha com a margem bruta do 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 21,1%, apresentando um pequeno aumento de 0,7 p.p com relação ao mesmo período em 2003.
- Petroflex:** No 3T04 a margem bruta da Petroflex foi de 21,8%, representando um aumento de 10,1 p.p. com relação à margem bruta realizada no 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 19,4%, apresentando um aumento de 5,8 p.p com relação ao mesmo período em 2003.
- Rio Polímeros:** No 3T04 a margem bruta derivada da revenda de produtos (pré-marketing) da Rio Polímeros foi de 12,0%. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 10,9%.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

No 3T04, as despesas com vendas, gerais e administrativas subiram 32,4% para R\$ 41,8 milhões frente ao mesmo período de 2003. Nos primeiros nove meses de 2004, as despesas com vendas, gerais e administrativas subiram 33,1% para R\$ 112,1 milhões comparadas com o mesmo período em 2003. Tal aumento é explicado a seguir:

- Companhia:** No 3T04, as despesas com vendas, gerais e administrativas da Companhia (Controladora) atingiram R\$ 4,0 milhões, apresentando um aumento de 94,3% frente ao mesmo período de 2003. Nos primeiros nove meses de 2004, as despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 11,4 milhões, apresentando um aumento de 117,3% frente ao mesmo período de 2003, devido, principalmente, a ajustes no modelo de gestão da Companhia e contratação de assessorias e estudos.



- **Polibrasil:** No 3T04, as despesas com vendas, gerais e administrativas da Polibrasil atingiram R\$ 43,8 milhões, apresentando um aumento de 31% frente ao mesmo período de 2003, devido, principalmente, a despesas com fretes e outras despesas variáveis de vendas. Nos primeiros nove meses de 2004, as despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 117,5 milhões, apresentando um aumento de 38,2% frente ao mesmo período de 2003, devido, principalmente, a despesas com fretes e outras despesas variáveis de vendas. Nossa participação nas despesas com vendas, gerais e administrativas da Polibrasil alcançou R\$ 21,9 milhões no 3T04 e R\$ 58,7 milhões nos primeiros nove meses de 2004, em comparação com R\$ 16,7 milhões e R\$ 42,5 milhões obtidos, respectivamente, nos mesmos períodos em 2003.
- **Politeno:** No 3T04, as despesas com vendas, gerais e administrativas da Politeno atingiram R\$ 25,9 milhões, apresentando um aumento de 16,4% frente ao mesmo período de 2003. Nos primeiros nove meses de 2004, as despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 63,4 milhões, apresentando um aumento de 7,2% frente ao mesmo período de 2003. Nossa participação nas despesas com vendas, gerais e administrativas da Politeno alcançou R\$ 9,1 milhões no 3T04 e R\$ 22,2 milhões nos primeiros nove meses de 2004, em comparação com R\$ 7,8 milhões e R\$ 20,7 milhões obtidos, respectivamente, nos mesmos períodos em 2003.
- **Petroflex:** No 3T04, as despesas com vendas, gerais e administrativas da Petroflex atingiram R\$ 25,7 milhões, apresentando um aumento de 31,1% frente ao mesmo período de 2003, devido, principalmente, ao aumento nos gastos com fretes de venda de produtos acabados. Nos primeiros nove meses de 2004, as despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 71,4 milhões, apresentando um aumento de 21,7% frente ao mesmo período de 2003. Nossa participação nas despesas com vendas, gerais e administrativas da Petroflex alcançou R\$ 5,2 milhões no 3T04 e R\$ 14,4 milhões nos primeiros nove meses de 2004, em comparação com R\$ 3,9 milhões e R\$ 11,8 milhões obtidos, respectivamente, nos mesmos períodos em 2003.
- **Rio Polímeros:** No 3T04, as despesas com vendas, gerais e administrativas da Rio Polímeros atingiram R\$ 2,9 milhões, apresentando um aumento de 176,5% frente ao mesmo período de 2003. Nos primeiros nove meses de 2004, as despesas com vendas, gerais e administrativas da Rio Polímeros atingiram R\$ 7,7 milhões, apresentando um aumento de 279,3% frente ao mesmo período de 2003. O aumento de despesas verificado no 3T04 e nos nove primeiros meses de 2004 reflete a intensificação das atividades de pré-marketing.

EBITDA

No 3T04, o EBITDA da Companhia alcançou R\$ 63,6 milhões, apresentando um aumento de 99,1% com relação ao EBITDA realizado no 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004, o EBITDA de R\$ 161,9 milhões aumentou 56,2% em relação àquele realizado no mesmo período de 2003. A margem EBITDA no 3T04 de 14,2% representou um aumento de 4,4p.p. em relação ao mesmo período em 2003. Enquanto, nos primeiros nove meses de 2004 foi de 13,9%, apresentando um aumento de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período em 2003. Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento do EBITDA de nossas controladas em conjunto.



EBITDA	Valor Total			Participação Suzano Petroquímica	
R\$ milhões	3T04	3T03	Var. %	3T04	3T03
Polibrasil ⁽¹⁾	77,6	36,1	114,8	38,8	18,1
Politeno	52,4	38,4	36,3	18,3	13,4
Petroflex	51,3	22,4	129,0	10,3	4,5
Rio Polímeros	2,0	-	-	0,7	-

EBITDA	Valor Total			Participação Suzano Petroquímica	
R\$ milhões	9M04	9M03	Var. %	9M04	9M03
Polibrasil ⁽¹⁾	207,0	121,1	70,9	103,5	60,6
Politeno	126,8	100,0	26,8	44,4	35,0
Petroflex	125,2	85,4	46,5	25,2	17,2
Rio Polímeros	4,2	-	-	1,4	-

(1) Polipropileno S.A.

- Polibrasil:** No 3T04, a margem EBITDA da Polibrasil foi de 15,8%, representando um aumento de 5,8 p.p. com relação à margem EBITDA realizada no 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 16,2%, apresentando um aumento de 3,5 p.p com relação ao mesmo período em 2003.
- Politeno:** No 3T04 a margem EBITDA da Politen foi de 15,3%, representando um aumento de 0,5 p.p. com relação à margem EBITDA realizada no 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 15,3%, apresentando um aumento de 1,1 p.p com relação ao mesmo período em 2003.
- Petroflex:** No 3T04 a margem EBITDA da Petroflex foi de 14,9%, representando um aumento de 6,7 p.p. com relação à margem EBITDA realizada no 3T03. Nos primeiros nove meses de 2004 foi de 13,6%, apresentando um aumento de 3,1 p.p com relação ao mesmo período em 2003.

Resultado Financeiro Líquido

No 3T04, o nosso resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$ 1,2 milhão, comparado a um resultado negativo de R\$ 8,7 milhões no mesmo período de 2003, devido, principalmente, ao impacto da apreciação do Real no caixa de nossa controlada Suzanopar Petroquímica Ltd.

Nos primeiros nove meses de 2004, nosso resultado financeiro líquido atingiu um valor negativo de R\$ 13,2 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 58,1 milhões no mesmo período de 2003, devido, principalmente, devido à razão mencionada no parágrafo anterior.



Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T04, o imposto de renda e contribuição social consolidados foram de R\$ 16,3 milhões, comparados a imposto de renda e contribuição social de R\$ 4,0 milhões no mesmo período em 2003. Este incremento está relacionado, principalmente, ao aumento da base do lucro tributável no período.

O imposto de renda e contribuição social foram de R\$ 29,1 milhões nos primeiros nove meses de 2004, comparados a imposto de renda e contribuição social de R\$ 27,5 milhões no mesmo período em 2003. Em 2003, a distorção na relação entre o valor do imposto de renda e contribuição social e o Lucro tributável é explicada pela valorização do real em relação ao dólar que provocou uma perda cambial no investimento de controlada Suzanopar, classificada como equivalência patrimonial na controladora e como despesa financeira no consolidado.

Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício

No 3T04, o Lucro Líquido de R\$ 31,4 milhões, comparado a R\$ 6,3 milhões no mesmo período em 2003, apresentando variação de 401,8%. Nos primeiros nove meses de 2004, nosso lucro líquido atingiu R\$ 76,7 milhões, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 12,6 milhões no mesmo período de 2003, apresentando variação de 709,9%.

Caixa e dívida

A dívida líquida consolidada em 30 de setembro de 2004 atingiu R\$ 613,9 milhões, comparada a R\$ 579 milhões em 30 de junho de 2004, tendo apresentado um aumento de 6% no período. Esse aumento é explicado por: uma elevação no endividamento da Rio Polímeros, decorrente da execução do projeto, um pequeno aumento no endividamento da Polibrasil para suportar seus planos de investimento, e ainda por uma redução do caixa da Suzanopar Petroquímica Ltd., em virtude da apreciação do real no período. A Suzanopar é uma empresa controlada indiretamente pela Suzano Petroquímica e detém recursos em dólares destinados majoritariamente aos aportes de capital na Rio Polímeros.



Suzano Petroquímica - Controladora

Balanço Patrimonial

R\$ mil

	30/9/2004	30/6/2004
Caixa e equivalentes de caixa	66	148
Outros ativos circulantes	6.081	4.383
Ativo realizável a longo prazo	160	32.525
Outros ativos permanentes	927.999	882.165
Ativo imobilizado	791	591
Ativo total	935.097	919.812
Financiamentos de curto prazo	6.259	6.491
Outros passivos de curto prazo	2.443	1.933
Financiamentos de longo prazo	6.193	9.236
Outros passivos de longo prazo	472	-
Resultado de exercícios futuros	-	-
Participação de minoritários	-	-
Patrimônio líquido	919.730	902.152
Passivo Total	935.097	919.812

Suzano Petroquímica - Consolidado

Balanço Patrimonial

R\$ mil

	30/9/2004	30/6/2004
Caixa e equivalentes de caixa	30.033	21.316
Outros ativos circulantes	537.003	507.958
Ativo realizável a longo prazo	89.374	62.938
Outros ativos permanentes	152.400	146.882
Ativo imobilizado	1.182.192	1.178.323
Ativo total	1.991.002	1.917.417
Financiamentos de curto prazo	131.766	146.267
Outros passivos de curto prazo	163.288	101.219
Financiamentos de longo prazo	651.268	645.065
Outros passivos de longo prazo	82.789	81.042
Resultado de exercícios futuros	32.740	32.740
Participação de minoritários	9.421	8.932
Patrimônio líquido	919.730	902.152
Passivo Total	1.991.002	1.917.417



Suzano Petroquímica - Controladora

Demonstração de Resultados

R\$ mil

	3T04	3T03	Var. %	9M04	9M03	Var. %
Receita Bruta	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Deduções da Receita Bruta	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Operacional Líquida	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Custo das Vendas	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Lucro Bruto	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Despesas com Vendas	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Despesas Gerais e Administrativas	(3.980)	(2.048)	94,3%	(11.389)	(5.242)	117,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Resultado da Atividade	(3.980)	(2.048)	94,3%	(11.389)	(5.242)	117,3%
<i>Margem da Atividade</i>	<i>n.m.</i>	<i>n.m.</i>	<i>n.m.</i>	<i>n.m.</i>	<i>n.m.</i>	<i>n.m.</i>
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(219)	(170)	28,8%	(400)	(249)	60,6%
Receitas Financeiras	166	396	-58,1%	750	1.758	-57,3%
Despesas Financeiras	(385)	(566)	-32,0%	(1.150)	(2.007)	-42,7%
Equivalência Patrimonial	35.587	12.335	188,5%	88.657	(1.447)	n.m.
Amortização de Ágio	(167)	(167)	0,0%	(501)	(501)	0,0%
Receitas (Despesas) não Operacionais Líquidas	18	-	n.m.	8	-	n.m.
Lucro Antes do IR e CS	31.239	9.950	214,0%	76.375	(7.439)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	354	-	n.m.	547	-	n.m.
Participação Minoritária	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	31.593	9.950	217,5%	76.922	(7.439)	n.m.
Nº de Ações	221.195.380	221.195.380	0,0%	221.195.380	221.195.380	0,0%
Lucro (prejuízo) por Ação	0,14	0,04	217,5%	0,35	(0,03)	n.m.



Suzano Petroquímica - Consolidado

Demonstração de Resultados

R\$ mil

	3T04	3T03	Var. %	9M04	9M03	Var. %
Receita Bruta	565.612	394.243	43,5%	1.466.881	1.080.546	35,8%
Deduções da Receita Bruta	(117.617)	(67.992)	73,0%	(307.579)	(194.474)	58,2%
Receita Operacional Líquida	447.995	326.251	37,3%	1.159.302	886.072	30,8%
Custo das Vendas	(355.344)	(276.633)	28,5%	(929.134)	(735.612)	26,3%
Lucro Bruto	92.651	49.618	86,7%	230.168	150.460	53,0%
Despesas com Vendas	(26.741)	(21.494)	24,4%	(68.344)	(53.634)	27,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(15.019)	(10.052)	49,4%	(43.777)	(30.589)	43,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(791)	2.599	n.m.	3.569	9.157	-61,0%
Resultado da Atividade	50.100	20.671	142,4%	121.616	75.394	61,3%
<i>Margem da Atividade</i>	<i>11,2%</i>	<i>6,3%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>10,5%</i>	<i>8,5%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(1.223)	(8.696)	-85,9%	(13.251)	(58.078)	-77,2%
Receitas Financeiras	(9.173)	6.462	n.m.	23.072	11.092	108,0%
Despesas Financeiras	7.950	(15.158)	n.m.	(36.323)	(69.170)	-47,5%
Equivalência Patrimonial	-	99	-100,0%	-	(101)	-100,0%
Amortização de Ágio	(628)	(628)	0,0%	(1.885)	(1.885)	0,0%
Receitas (Despesas) não Operacionais Líquidas	(16)	33	n.m.	181	145	24,8%
Lucro Antes do IR e CS	48.233	11.479	320,2%	106.661	15.475	589,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.296)	(3.980)	309,4%	(29.137)	(27.512)	5,9%
Participação Minoritária	(490)	(1.232)	-60,2%	(799)	(542)	47,4%
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	31.447	6.267	401,8%	76.725	(12.579)	n.m.
EBITDA	63.575	31.926	99,1%	161.886	103.626	56,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>14,2%</i>	<i>9,8%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>14,0%</i>	<i>11,7%</i>	<i>2,3 p.p.</i>